



Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871 198  
FORJÃES - ESPOSENDE

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

## ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE  
Telef. 253 964 255 - Fax 253 963 313

Duas empresas as mesmas pessoas  
Por si continuamos a crescer

## Espomecânica

Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
Telef. 253 969 180

## Festa de Natal da ACARF no Centro Cultural de Forjães



A ACARF realizou a sua habitual Festa de Natal no Centro Cultural de Forjães, no passado dia 21 de Dezembro. O Auditório foi demasiado pequeno para tanta afluência de convidados.

A animação iniciou-se com as canções e danças dos mais pequenos, depois actuaram as crianças da escola de música / ATL da ACARF, seguidos de um grupo de Teatro da Cruz Vermelha das Marinhas. Na parte final, actuaram os idosos do Centro de Convívio e, depois, uma bonita peça Teatral Infantil protagonizada pelas Educadoras de Infância e Auxiliares de Educação : um belo presente para as crianças e pais.

A animação nos intervalos (encher e fazer figuras com balões) foi da responsabilidade da Empresa "Animando", levada a cabo por três jovens que finalizaram o curso de técnicos de animação sócio-cultural na Escola Profissional de Esposende. Foi um enorme sucesso para a criançada.

Depois... lá surgiu o Pai Natal para distribuir prendas às crianças, e para os adultos, um merecido lanche / convívio no antigo "coberto" das Escolas Rodrigues de Faria.

## NOVOS CORPOS GERENTES DA ACARF José Salvador Pereira Torres Ribeiro é o novo Presidente

(última página)

## Estatuto Editorial

"O Forjanense" assume o compromisso de "respeitar os princípios deontológicos da Imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação."



Figuras Típicas :  
O Solinho I



Notas Soltas:  
- que esperar  
de 2003 ?



Bom ano  
2003



Educação reli-  
giosa na pala-  
vra de M<sup>a</sup> Irene  
F. do Valle



2003 : pela  
cultura da  
responsabili-  
dade...



As colunas  
da paz

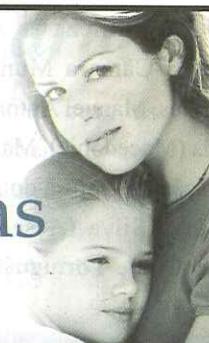


Educação -  
Quo vadis ?



... o mais recente conceito  
de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas  
CONDOMÍNIO FECHADO



• Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS  
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



Losa Capitão  
Investimentos Imobiliários, Lda.



# Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

## Grupos de "Janeiras"

Durante os primeiros dias do mês de Janeiro, diversos Grupos de Forjães têm percorrido toda as casas da freguesia a cantar "Os reis", com o objectivo de angariarem fundos monetários para o decurso das suas actividades anuais. Têm-se associado habitualmente a esta tradição o Forjães Sport Clube, o Grupo de Cavaquinhos, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães e o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

## Curso de pintura

Após terem terminado dois cursos de informática, "Literacia Tecnológica I e II", no passado mês de Dezembro na ACARF, iniciou-se neste mês de Janeiro um curso de "Artes Decorativas", da responsabilidade da extensão do Ensino Recorrente de Esposende orientado pela Professora Olivia Sá, com 16 formandos. O Curso durará 3 meses e Custará a cada formando 90 Euros.

## Teatro da ACARF na Festa de Natal da Catequese

O Grupo de Teatro da ACARF participou, no passado dia 22 de Dezembro, na Festa anual de Natal da Catequese.

A peça Teatral levada a palco no Salão paroquial foi uma pantonímia (Teatro mudo) "Charlot apaixonado", da autoria de José Albino Queiros.

A festa teve também outros pontos altos, com números protagonizados pelos vários anos da catequese, ensaiados pelas respectivas catequistas e pelo grupo de jovens "Evangelização pela Música".

## Recolha de Sangue

No dia 5 de Janeiro, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende presidida pelo Eng. Adelino Miranda Marques levou a cabo uma recolha de sangue em Forjães. Foram 58 dadores que compareceram, dos quais 44 deram sangue.

## Teatro no Salão Paroquial

No passado Sábado, dia 18 de Janeiro, o Grupo de Teatro dos Escuteiros da vizinha freguesia de Fragofo levou a palco, no salão paroquial de Forjães, uma série de comédias que divertiram o público presente: "Aula de Burros", "O Zé Pacóvio", "No Tribunal", "Os Avisos do sacristão" e "A melhor parte".

## Temporal provoca morte fatídica a jovem dos Feitos

O trágico acidente ocorreu no passado dia 26 de Dezembro, quando uma jovem, Maria Olga, de 22 anos de idade, seguia na E.N. 103 no sentido Barcelos - Forjães perto da sua freguesia Natal, os Feitos, do Concelho de Barcelos. A jovem foi vítima da súbita queda de uma árvore por volta das 20 horas - numa noite escura, que se atravessou no seu percurso, face às enormes chuvadas que assolaram nos últimos tempos a nossa região.

No local estiveram corporações dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Barcelos, contudo nada puderam fazer para salvar a jovem.

## Ciclo de encontros empresariais na ACICE - Esposende

### ACARF presente no encontro "A Qualidade nos serviços"

A ACICE - Associação Comercial Industrial do Concelho de Esposende, sob presidência do Forjanense José Albino Faria, tem realizado uma série de Colóquios / debates no âmbito do estudo da caracterização do tecido empresarial do concelho. Um ciclo de encontros dedicados aos sectores dos Serviços, Comércio, Indústria, Turismo e Construção Civil. Estes encontros têm como finalidade fomentar a cooperação empresarial, sensibilizar os Empresários/Dirigentes para as constantes mudanças decorrentes da globalização da economia e dos mercados) identificar novas oportunidades de negócio e motivação na aposta, na qualidade, na imagem e na produtividade.

A ACARF esteve presente, no passado dia 10 de Dezembro no primeiro encontro subordinado ao tema "Qualidade nos serviços", mediado pelo consultor especialista Dr. Nuno Cardoso.

## Curso de Socorrismo no Centro Cultural de Forjães

O núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa pretende levar a efeito um Curso de Socorrismo no decorrer do ano 2003, na freguesia de Forjães.

Este curso tem como principais destinatários a população em geral, visto tratar-se de um curso concebido para o Mundo Doméstico laboral.

As inscrições podem-se efectuar na Junta de Freguesia de Forjães (ou núcleo da Cruz Vermelha das Marinhas) até finais de 2003 (cada formando pagará a quantia de 50 Euros).

Aprenda gestos que salvam vidas.

## Retribuição de Boas Festas

Durante a quadra natalícia, recebemos correspondência, desejando-nos Boas Festas e Bom Ano Novo.

Retribuindo, o nosso obrigado pela gentileza às seguintes individualidades e entidades: Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, Escola EB 2,3/5 de Forjães, Manuel António Torres Jacques (França), Luís C. Coutinho de Almeida (Macedónia), Maria Emília M. de Mariz Figueiredo (Vereadora), Associação de Defesa do Ambiente Rio Neiva, D.Q.R. Braga do PCP, Agostinho Silva (Assembleia da República), Junta de Freguesia de Curvos, Clube Português Buenos Argentina e Gráfica de Barroelas.

## Bandas Musicais para a Festa de Stª Marinha 2003

### Dia 17 de Julho

Banda de Revelhe - Fafe  
Banda de Música da Trofa

### Dia 18 de Julho

Banda Marcial de Paços de Ferreira  
Banda Musical de Pevidém

## Agradecimento

### José Albino de Sá Gonçalves

Nascimento : 27/06/1943  
Falecimento : 11/01/2003



A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

## IV edição do concurso "A minha Árvore de Natal é Ecológica"

No âmbito da quadra natalícia, na qual a "Árvore de Natal" é o grande símbolo em termos da tradição, e depois do sucesso de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende lançou pela quarta vez consecutiva, o desafio a todos os estabelecimentos de ensino para que criem a sua própria árvore de natal.

Para além de incentivar a imaginação das crianças, a Autarquia Esposendense pretende, com este projecto, evitar o abate de árvores e incutir hábitos de preservação da natureza e do ambiente, dando a conhecer alternativas mais verdes.

Inserido no Projecto de Educação Ambiental, o Concurso "A Minha Árvore de Natal é Ecológica" é dirigido a alunos, professores e comunidade escolar de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, jardim de infância, oficiais e particulares.

Os trabalhos estão em exposição durante o mês de Janeiro e princípios de Fevereiro no átrio das Piscinas Foz do Cávado.

## Câmara implementa «Agenda 21 Local»

O Município de Esposende tem vindo a adquirir um estatuto de inegável valor no contexto nacional, no que se refere à defesa dos recursos naturais e de protecção do ambiente. Assim, e no sentido de dar continuidade à sua política ambiental, a Câmara Municipal de Esposende entendeu implementar mais um procedimento neste domínio. Trata-se da Agenda 21 Local (A21L), um programa de acção com vista ao desenvolvimento sustentável e que inclui um sistema e processos que visam a integração do desenvolvimento ambiental, económico e social no processo de planeamento.

Refira-se que a Agenda 21 Local resulta da Agenda 21 (A21), documento resultante da Cimeira do Rio em 1992, e revisto na Cimeira de Joanesburgo que decorreu no passado ano.

A Agenda Local 21 é um plano estratégico a nível municipal que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável a longo prazo e um plano operacional dirigido à acção a curto prazo. Trata-se de um plano de responsabilidade partilhada, cujo objectivo principal é definir estratégias integradas e consensuais ao nível da componente ambiental e acções concretas de gestão e intervenção, recorrendo-se ao envolvimento das entidades públicas e privadas, com intervenção no desenvolvimento municipal, e à participação estruturada de outros agentes locais e dos munícipes.

São, ainda, objectivos da A21L dotar as autarquias de uma ferramenta que lhes permita identificar o estado do ambiente do concelho, seleccionar os problemas que necessitam de uma resolução mais urgente e para os quais existam já meios disponíveis para intervenção, e promover os pontos fortes do concelho, nomeadamente, os recursos naturais existentes. Paralelamente, este instrumento possibilitará às câmaras municipais encorajar a cooperação e formação de parcerias, e promover a participação dos cidadãos e o seu envolvimento na definição das estratégias para o futuro.



## Forjães ocupa posição tranquila na tabela classificativa

### Forjães vs. Fradelos

No regresso ao estádio Horácio de Queirós para mais uma jornada do distrital da 1ª divisão, o Forjães recebeu o Fradelos, equipa que tal como o Forjães tinha subido de divisão na época passada.

Este jogo era importante para a equipa Forjanense pois vinha de uma derrota inglória no terreno do líder- Fão, e a equipa queria mostrar que esse resultado não correspondia ao real valor da nossa equipa.

Neste jogo o Forjães deparou-se com uma equipa bem organizada, na qual utilizava preferencialmente o contra-ataque para desferir perigosos contra-ataques na tentativa de surpreender a equipa Forjanense. O Forjães tentou comandar o jogo mas a oposição do adversário bem como algum discernimento da nossa equipa nunca permitiram que esse controlo fosse efectivo. Como resultado deste discernimento surge

golo do Fradelos através de um livre directo fruto de uma falta obtido numa jogada de contra - ataque. Depois do golo sofrido o Forjães bem tentou lutar contra o prejuízo e foi em busca do empate, mas a oposição do adversário que se defendeu com unhas e dentes não consentiu ao Forjães tal façanha, acabando assim o Forjães por perder os respectivos três pontos.



### Início da 2ª volta

### Forjães vs Maximinense

Esta jornada fica marcada com o início da segunda volta. E como tal o Forjães iria receber o Maximinense uma equipa que se assumiu como candidata à subida de divisão no início da época.

Na memória da equipa visitante ainda deveria estar a partida realizada na primeira jornada na qual o Forjães foi ao terreno destes bater-lhes o pé causando a maior surpresa da jornada.

Para este jogo a equipa visitante trazia a lição bem estudada para não ser novamente surpreendida.

Perante todo este cenário o Forjães começa o jogo muito bem criando logo uma clara situação de golo que poderia permitir a vantagem no marcador.

Com o passar do tempo o Maximinense fruto da qualidade da sua equipa foi começando a recuperar e a equilibrar o jogo. Durante um certo período verificou-se um maior ascendente da equipa

visitante mas é no entanto o Forjães que acaba por voltar a falhar mais uma clamorosa situação de golo. Mas como diz o ditado, que quem não marca acaba por sofrer, eis que o Maximinense através de um contra - ataque rápido que apanha desprevenida toda a equipa do Forjães chega ao golo. O Forjães fica um pouco desorientado com o golo sofrido e o Maximinense poderia ter aumentado o placar, não fosse o Cardoso ter defendido um pénalti. A partir deste momento o Forjães serenou e foi em busca do tento do empate mas a solidez defensiva dos homens de Maximinos aliados à sua qualidade técnica e física não permitiram o empate, vingando-se assim do resultado da primeira volta. Esta derrota do Forjães em nada compromete as aspirações do Forjães pois este ocupa um lugar tranquilo na tabela classificativa, bem como defrontou uma das melhores equipas deste campeonato.

Depois de duas derrotas consecutivas o Forjães deslocava-se ao terreno de uma equipa que, apesar da sua irregularidade, tinha conseguido roubar pontos às equipas teoricamente favoritas à subida de divisão. Tornava-se assim complicado, para o Forjães o confronto com esta equipa.

Quanto ao jogo em si podemos afirmar que se tratou de uma grande vitória do Forjães, e espelha a grande capacidade de

### Ninense vs Forjães

sofrimento e o espirito de entreajuda reinante na equipa Forjanense. Depois de marcar o primeiro golo numa jogada confusa em que o Pereirinha teve a calma e frieza necessária para introduzir a bola na baliza adversária, o Ninense fruto dos excelentes executantes que dispõe no seu plantel pressionou o Forjães na tentativa de obter a igualdade no marcador. Mas ai apareceu a determinação dos nossos jogadores que foram bravos

defendendo com muita concentração e com muita inteligência o resultado tentando sempre que possível sair para o golo em jogadas rápidas de contra - ataque. Fruto desta persistência e organização eis que, quase no final do encontro, Luisinho numa jogada de contra - ataque consegue obter o segundo golo garantindo o regresso as vitórias do Forjães.

### Forjães vs Cristelo

Este jogo traz-nos à memória o grande jogo realizado na época anterior no qual estava em disputa a liderança no Campeonato e respectivo campeão.

Mas quem estava à espera de ver, um jogo semelhante ao do ano passado as suas expectativas saíram furadas, pois o Cristelo a jogar mais com o coração do que com a cabeça

fruto do lugar que ocupava e o Forjães desesperadamente à procura do golo, mas em que a pontaria na finalização em nada ajudou, proporcionaram um jogo confuso em que o sinal mais pendeu sempre para o Forjães.

O resultado deste jogo acabou por premiar a equipa forasteira uma vez que saiu do jogo

com um empate a um golo, e penalizar a equipa do Forjães pelo azar e pela falta de objectividade na finalização, pois enviou uma série de bolas aos ferros da baliza do adversário e nunca conseguiu chegar à vantagem que lhes desse os três preciosos pontos.

#### Classificação

1º- Sta.Maria	37 Pts
2º- Fão	35 Pts
3º- Fradelos	29 Pts
4º- P.Regalados	27 Pts
5º- Maximinense	27 Pts
6º- Merelinense	26 Pts
7º- Sp.Ucha	24 Pts
8º- Forjães	21 Pts
9º- Ninense	20 Pts
10º- Alegrienses	16 Pts
11º- Gandra	16 Pts
12º- Celeirós	15 Pts
13º-Prado	14 Pts
14º- Cristelo	13 Pts
15º- Martim	12 Pts
16º- Alvélos	11 Pts

#### CALENDÁRIO

1ª- Maximinense	2-3	Forjães	0 - 1
2º- Forjães	2-0	Martim	
3ª- Prado	2-1	Forjães	
4ª- Forjães	2-1	Alegrienses	
5ª- Gandra	3-1	Forjães	
6ª- Forjães	3-3	Merelinense	
7ª- P. Regalados	5-0	Forjães	
8ª- Forjães	2-1	Celeirós	
9ª- St. Maria	3-0	Forjães	
10ª- Forjães	2-1	Ucha	
11ª- Forjães	2-2	Alvélos	
Taça Forjães	6-7	Arco Baulhe *	
12ª- Fão	2-1	Forjães	
13ª- Forjães	0-1	Fradelos	
14ª- Ninense	0-1	Forjães	
15ª- Forjães	1-1	Cristelo	

\* após pénaltis

### Camadas jovens



Vém a direcção comunicar que terá início brevemente o torneio concelhio de escolinhas realizado pela Câmara Municipal de Esposende na qual as equipas do Forjães participaram como tem sido hábito nos últimos anos.

Pede a direcção aos pais o máximo empenho para que os seus filhos possam participar neste torneio bem como colaborar com o clube nestas acções pois é muito difícil coordenar estas equipas.

Por outro lado é de enaltecer o excelente trabalho realizado nas camadas jovens pelos treinadores

José Luís Costa, pelo Pereirinha pois os excelentes resultados não só humanos como também desportivos perspectivam uma subida de divisão para a equipa de juniores pois ocupam o segundo lugar.

Não sendo o objectivo da formação, a vitórias mas sim a formação de jogadores para o amanhã e de enaltecer a qualidade do trabalho realizado por estas duas pessoas que mesmo debatendo-se com inúmeras dificuldades conseguem realizar um trabalho digno e de grande qualidade.



#### Agradecimento

Nascimento : 14/07/1925

Falecimento : 18/01/2003

### Manuelino de Faria

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.





## Seminário Europeu sobre Juventude

A ACARF organizou, entre os dias 4 e 8 de Dezembro passado, um seminário subordinado ao tema " *Experiência e Cooperação entre Associações Juvenis* ", que reuniu, em Forjães, mais de vinte participantes de dez países europeus: Grécia, Estónia, Lituânia, Roménia, Irlanda, Bulgária, Itália, França, Espanha e Portugal.

O programa de trabalho foi o seguinte: ao longo de todo o dia 4 os participantes foram chegando e foram instalados nas residenciais, estabelecendo-se o primeiro contacto.

No dia seguinte, durante todo o dia, no auditório do Centro Cultural, foi apresentada a ACARF, o programa e entregue a documentação, seguida de uma

Instituto Português da Juventude durante a manhã.

A parte da tarde foi preenchida com uma breve visita à cidade do Porto e a uma cave de vinho, antes de um encontro na Federação Nacional de Associações Juvenis.

Durante todo o dia 7, os jovens reuniram-se no Centro Cultural, para elaborar futuros projectos de intercâmbio, trocaram ideias e conhecimentos.

Ao jantar antes da entrega de lembranças, os jovens puderam saborear um pouco da gastronomia de cada país (cada um dos participantes trouxe uma pequena mostra gastronómica do seu país e região) em ambiente de festa.

Ao longo do dia 8 os participantes regressaram aos respectivos países.

Este projecto realizou-se ao abrigo do Programa Juventude - Acção V, do Instituto Português da Juventude.



Foi uma iniciativa inédita na nossa região e extremamente enriquecedora para os jovens participantes, quer pela troca de experiências e conhecimentos sobre o trabalho com jovens nas diferentes áreas (formação, meio ambiente, desemprego, animação juvenil...), quer pelas reuniões e debates sobre o voluntariado, quer também, pela tomada de uma consciência europeia.

Os participantes, todos eles dirigentes de associações, ou organismos que trabalham na área da juventude, tiveram oportunidade de conhecer a realidade associativa, os organismos e o trabalho das associações juvenis portuguesas.

visita às suas instalações e da apresentação das associações dos jovens participantes.

Ainda durante a tarde, realizou-se uma conferência sobre o Serviço Voluntário Europeu, com o testemunho de um jovem participante, de uma associação bracarense que trabalha com voluntários europeus e o esclarecimento e mediação de uma técnica do Instituto da Juventude.

O dia não terminou sem uma breve visita a Forjães.

No dia 6, os jovens tiveram um encontro com técnicos, na Delegação Regional de Braga do

## Orientação

### MARGARIDA SANTOS SOBE AO PÓDIO EM SANTO TIRSO

A equipa de orientação da ACARF continua a honrar a camisola, alcançando excelentes resultados para uma equipa que está a dar os primeiros passos na modalidade.

No dia 7 de Dezembro de 2002, no Monte da Sr.ª da Assunção, em Santo Tirso, os atletas deram boa conta de si, com destaque para as Seniores Femininas, 3 nas 6 primeiras, tendo a Margarida Santos subido ao 2º lugar do pódio.

Colectivamente a ACARF classificou-se em 6º, com 481,6 pontos, entre 27 equipas.

### Classificações IV GRANDE PRÉMIO ORIENTAÇÃO STº TIRSO 7 de Dezembro de 2002

Class Geral	Nome	Escalação	1º Dia	
			Tempo	
18º	Telmo Tomás	Senior M	1:04,05	
25º	Fernando Costa	Senior M	1:13,52	
32º	Anibal Oliveira	Senior M	1:21,47	
33º	Mário Marques	Senior M	1:22,20	
2ª	Margarida Santos	Senior F	1:15,30	
4ª	Carla Ramos	Senior F	1:24,43	
6ª	Merceana Pereira	Senior F	1:46,59	
16º	Jorge Silva	Vet. 1	1:51,19	
14ª	Lucilia Esteves	DOpen	1:43,28	

## PRECISA-SE

### Técnico de Marketing

Masculino  
Com disponibilidade de horário  
**Bach / licenciatura**

### Recepcionista Nocturno

Masculino / Part-time  
Preferência c/ conhecimentos de inglês  
Educado e responsável

### Pasteleiro

Masculino  
Aprendiz ou qualificado  
Dinâmico e responsável

### Distribuidor / Vendedor

Masculino  
Formação na área de vendas ou panificação  
Com ou sem experiência  
Carta de condução há mais de 2 anos

### Empreg. de mesa/balcão

Para snack bar  
Masculino  
Educado e responsável

### Demonstrador comercial

Masc/ Feminino  
Carta de condução  
Viatura própria

### Empregado Comercial

Feirante (feminino)  
Disponibilidade de horários  
Idade entre 25/35 anos  
Preferência s/ filhos

### Colaborad./Comissionista

Masc / femn  
Carta de condução  
Preferência c/ viatura própria  
Ambicioso(a)

### Empregada de escritório

Feminino  
Experiência em contabilidade  
Conhec. de informática  
12º Ano (25-30 anos)

**AUTO-REPARADOR** 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 H ORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095  
Tel. 253-891891 Fax: 253-891892

**ALUMIFOR**

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua dos Casafinhos, 67  
4740-434 Forjães  
Tel. 253877847  
Tlm. 966223828  
Esposende

Miguel Rolo  
GERENTE

Com o apoio:  
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)

**Instituto Português da Juventude**  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga

TELEC 253 204250 FAX 253 204259  
e# @mail: IPJ.Braga#mail.telepact.pt  
Http:WWW.SEJuventude.pt

**REVILAB**  
fotografia

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102  
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102  
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

\* Fotos tipo passe \* Reportagens \* Comunhões  
\* Fotos em estúdio \* Casamentos \* Baptizados, etc.

**Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146  
Forjães - ESPOSENDE

**DTA**

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas** Alvarás nº EOP 25947  
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA  
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137  
TELEMÓVEL 91.7244793

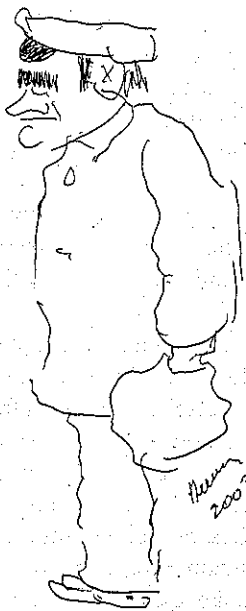
## RETALHOS DE OUTROS TEMPOS I

Figuras típicas:  
O Solinho I

Irene Margarida

Talvez não saibam quem é o Solinho!... Os que sabem, recordam-no, neste momento, com um ar de surpresa, por ainda hoje, passado quase dezassete anos da sua morte, haver quem se lembre de o evocar neste periódico. Porém, para aqueles que o conheceram e desconhecem seu verdadeiro nome, bem como este seu diminutivo tão expressivo, a surpresa será ainda maior. Para os mais jovens que nunca ouviram falar em tal personagem por assim dizer castiça, sinceramente genuína que primava pela sua pureza quase imaculada, pela total ausência de artifícios, para esses, então, estou certa que irão achar toda a sua história muito interessante.

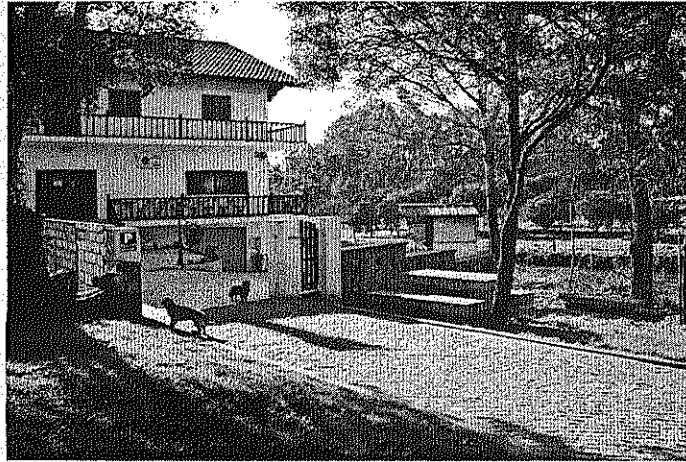
Pois é, o Solinho era, nem mais nem menos, uma das figuras mais típicas e populares que por



estas bandas passou. Chamava-se Emídio Sol Viegas de Lima (mais conhecido por Emílio), nascido em Barcelos nos Anos Vinte do século passado. Era filho de Torcato Lima, natural de Durrães, e de Diana Viegas, oriunda de uma família algarvia. Há muitos dados sobre o Sol e sobre sua família que ainda estão a ser compilados. Tem sido morosa toda esta pesquisa mas empolgante, porque envolta numa linda história de amor, repleta de muitas renúncias e sacrifícios, muitos contratempos, infortúnios e má sorte. Tudo começou quase no final do Século XIX, com sua Avozinha Teresa Lima, prolongando-se pelos últimos anos da nossa monarquia e primórdios da

República, bem como pelos anos difíceis das duas grandes guerras mundiais e do pesado jugo

de pessoas de família e tive ainda o prazer de admirar as lindas aquarelas com paisagens do Neiva.



salazarista. Emídio Sol foi o resultado de tudo isto, o vagabundo sem eira nem beira, dado à boa paz e o grande amigo e protector da família.

Para colher dados, comecei pelo café "Cantinho do Neiva", um lugar aprazível, bucólico e pitoresco, no coração de Tregosa, junto à ponte a jusante da levada. Aí encontrei a sra Engrácia que ao saber o que pretendia me acompanhou no carro até à casa da sra Marcelina, viúva de Moisés, irmão de Emídio Sol que ganhava a sua vida como sapateiro, embora tivesse muita habilidade para ampliar fotografias a "crayon". Era aí que o Solinho pernoitava, quando escassamente passasse de fugida por Tregosa. Tive o prazer de conhecer Sónia Lima, operária fabril e sua sobrinha neta que com muita prontidão me ofereceu duas fotografias do seu querido Tio Avô, e caso muito curioso, a mais pequenina acompanhava-a sempre, guardada com muito carinho na sua própria carteira. Fui colhendo mais informações no "Cantinho do Neiva" até porque tive o prazer de aí almoçar e jantar com várias pessoas amigas e da minha família. A Dona Lurdes é uma óptima cozinheira da culinária tradicional portuguesa e o Sr. Saraiva, seu marido, delicia-nos com o seu vinho verde e com um gostoso e aromático café.

Depois das informações colhidas concluí que seria melhor dirigir-me primeiramente a Barroelas a casa do pintor retratista Hermes Gonçalves. Assim fiz e fui muito bem recebida e com muita simpatia. Ofereceu-me uma biografia sua com um retrato de Salazar e outro de Narciso de Miranda, bem como de várias

Depois de falarmos sobre vários assuntos, sarrabiscou-me rapidamente numa folha de papel com a minha esferográfica uma caricatura do Sol e humildemente me confessou que tinha recebido as primeiras lições de desenho a "crayon" de Torcato Lima, artista consagrado com habilitações próprias, pois tinha frequentado a Escola de Belas Artes. Aconselharam-me também a dirigir-me ao Padre José Rodrigues Lima, actual Pároco de Balugães e Durrães que, depois de muitas tentativas, consegui apanhá-lo no fim da missa das sete horas na Senhora da Aparecida. Tive o prazer de conhecer ainda o Padre Mendes de Alvarães, que paroquiou durante muitos anos Durrães. Tanto um como outro me encaminharam para

a personagem certa - Domingos (da Calçada) Castro Maciel que, depois de muitas investidas, consegui um encontro no escritório da sua casa em Durrães. Domingos da Calçada foi ex-comerciante local, fiel amigo de Emídio Sol, perito louvado, ilustre poeta e escritor popular, com vários livros publicados e um em vias de publicação. Conhecia os artigos de Maria Irene Faria do Valle e recordava-se que foi a primeira escritora que nos Anos Cinquenta descreveu a figura típica de Emídio Sol n' "O Comércio do Porto". Trocámos os livros: eu ofereci as três obras de minha madrinha e Domingos da Calçada ofereceu-me da sua autoria "Rumores D'Aguás Passadas" e "Outonias", poesia. Falámos de vários assuntos de nível intelectual junto à sua lareira para finalmente se desenrolar toda a história de Emídio Sol que muito me chocou. Quase chorei e com um nó na garganta lamentei o facto de tão pouco ter protegido Emídio Sol, o Coitadinho, para muitos o Solinho, para outros o Camionetinha, amante da arte, vítima de uma herança familiar e de uma sociedade decadente mais tarde em vias de evolução muito lenta que o marginalizou, desperdiçando seus dotes que talvez o tomassem célebre como artista que era.

(Continua no próximo número)

## Vende-se moradia

localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)

3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim.  
**Equipada com:** Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc.  
Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano.  
Compre já! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.

Contactar 96 271 54 42



José Manuel da Costa Torres

\* Qualidade invejável

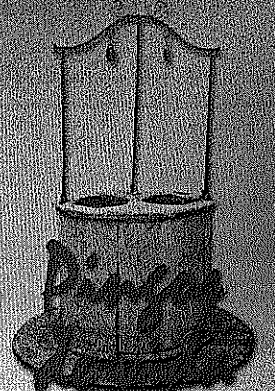
\* Preços imbatíveis

Visite-nos  
Visite-nos

Boucinho - Forjães - Telef. 253 871687

## Pingos de Vida

Depois de **Interpelações** (Novembro de 1999), de **Interrogações** (Abril de 2000), de **Reflexões** (Dezembro de 2000), de **Divagando** (Julho de 2001) e de **Aqui e agora** (Março 2002), chega **Pingos de Vida**... sempre em ordem a reflectir e ajudar a discernir a presença cristã no mundo, particularmente neste terceiro milénio do cristianismo... Neste **Pingos de Vida** estão coligidos artigos publicados — entre Fevereiro e Outubro de 2002 — nos vários jornais em que A. Silvío Couto colabora, segundo aspectos mais ou menos concatenados e nos quais está, antecedida de uma preposição, relacionada com 'vida': personagens, factos e vivências; propostas e desafios para a vida; perspectivas e projectos de vida; critérios e anseios na vida; sinais prospectivos com vida; a fé como força para a vida. Como é habitual, partindo da análise de um facto ou episódio relevante, A. Silvío Couto confronta uma interpelação-interrogação-reflexão assumidamente cristã e procura perspectivar o necessário (nosso) compromisso cristão, tanto ao nível pessoal como colectivo. Naquela que se pode considerar como uma segunda parte deste **Pingos de Vida** está inserido um resumo — mais ou menos orientado — do «Credo», tendo como fonte de leitura o Catecismo da Igreja Católica, publicado há dez anos.





Já se encontra em  
funcionamento a  
nova caixa  
automática no  
Centro Comercial  
Duas Rosas em  
Forjães.  
Penso que é um  
ótimo serviço  
para todos os  
Forjanenses e não  
só.



A Gerência

## As colunas da paz



José Reis

A ameaça de um novo confronto bélico paira no ar, já ninguém acreditando que os Estados Unidos voltem atrás depois de a sua "máquina de guerra" estar a postos. Estes, antecipando-se a qualquer relatório por parte dos inspectores da ONU destacados para averiguar o cumprimento das resoluções do Conselho de Segurança, continuaram com as suas ameaças e a movimentar o seu arsenal, não parando mesmo depois de os inspectores terem referido que não encontraram provas de armas de destruição massiva.

Este facto vem levantar de novo a legitimidade da intervenção anunciada, só ainda não concretizada, como dizem os especialistas, por questões técnicas, desmascarando uma vez mais a hipocrisia americana e os seus verdadeiros motivos, o controlo da produção petrolífera e a hegemonia política.

Neste clima, não admira que João Paulo II se tenha vindo a referir constantemente à necessidade de procurar caminhos de paz e a eles se referisse na sua mensagem do Dia Mundial da Paz (1 de Janeiro), lembrando uma vez mais as "quatro colunas da paz" referidas por João XXIII em 1963, na Encíclica *Pacem in Terris*: a verdade, a justiça, o amor e a liberdade. E chamou a atenção para a necessidade de que, face a esta nova ameaça e aos conflitos que grassam por vários pontos do globo, todos se empenhem, em especial os organismos internacionais, na construção dessas colunas, pois, como qualquer casa, a paz só se construirá ou manterá se assentar numa estrutura sólida. Mas como erigi-las?

Em primeiro lugar, a verdade é condição essencial, pois sem ela não é possível sequer pensar nas outras. Ela consiste na actuação transparente e de boa-fé, sem hipocrisias e segundas intenções ou tentativas de enganar os outros com palavras doces ou artificios malabarísticos, num jogo de interesses obscuros e egoístas.

É evidente que a diplomacia tem de assentar na negociação, no diálogo, no sentido de conseguir consensos na divergência natural de interesses. Mas ela não se pode basear na lei do mais forte, que dita as normas e impõe prepotentemente soluções que escondem interesses egoístas, embora camuflados muitas vezes por ideias e argumentos aparentemente nobres. Só uma actuação transparente e um diálogo sério poderão levar a soluções consistentes e duradouras.

Em segundo lugar, a paz tem de assentar na justiça, pois ninguém gosta nem aceita ser tratado injustamente, reagindo logo que as circunstâncias lhe pareçam favoráveis, como mostraram exemplarmente os casos da luta contra a escravatura, contra o apartheid, a descolonização, etc.

Que podemos entender por justiça?

Ela consiste minimamente no respeito pelos direitos dos outros, por reconhecer a sua

dignidade e direitos essenciais. Ora, quando alguém é espezinhado, maltratado, física ou socialmente, é natural que surjam nele os sentimentos do ódio e da revolta. E quando esse alguém é um povo ou parte de um povo é frequente a reacção violenta contra o agressor, originando conflitos locais e internacionais, como forma de fazer valer os seus direitos. O respeito dos direitos, individuais e colectivos, é, portanto, uma condição fundamental para que surja um clima de paz e de concórdia entre os povos, tornando-se, por isso, um dever de todos, cabendo aos organismos internacionais defender aqueles que não têm possibilidade de o fazer sozinhos, sem se deixar condicionar pela pressão e chantagem dos mais fortes.

Em terceiro lugar, é indispensável a liberdade. Sendo ela um direito fundamental das pessoas e dos povos, respeitá-la apresenta-se como condição necessária da harmonia entre os povos, pois só quem se sente livre e respeitado na sua diferença pode alimentar em si o respeito pelos outros. Efectivamente, a história tem ensinado que a luta pela liberdade pode ser ainda mais forte do que a luta pela vida, pois sem aquela esta é considerada sem sentido, aí radicando grande parte dos conflitos actuais, uma luta contra os opressores, como é o caso emblemático do conflito israelo-palestiniano.

Por último, a paz exige uma atitude de amor, como afirmava já o Concílio Vaticano II: "Absolutamente necessárias para a edificação da paz são ainda a vontade firme de respeitar a dignidade dos outros homens e povos e a prática assídua da fraternidade. A paz é também fruto do amor, o qual vai além do que a justiça consegue alcançar" (Gaudium et Spes, nº78).

O amor exige uma postura constante de preocupação com os outros, respeitando-os nos seus direitos a ajudando-os nas suas dificuldades, tentando que outros factores não venham quebrar o equilíbrio entre as pessoas, como por exemplo o subdesenvolvimento e a miséria, fontes constantes de revolta e conflito. Talvez esta dimensão surja como uma utopia conciliar, mas não deixa de ser verdade que enquanto não se chegar a uma civilização que vá para além da justiça, assente no sentimento da fraternidade universal, a paz será sempre precária.

Levantar estas colunas do edifício da paz não é tarefa fácil, como tem mostrado a história antiga e recente. Por isso, a frequente não existência desses pilares foi substituída pelo princípio do medo, como afirma João César das Neves ("A Falta do Medo", in DN, 6 Jan.2003). Ora os acontecimentos mais recentes continuam a revelar a fragilidade dessa construção quando uma parte da estrutura é descurada, mas já nem o princípio do medo consegue travar a tentativa hegemónica de alguns, simplesmente porque estão convencidos de que são invencíveis e de que ninguém os pode parar, nem mesmo as instituições que supostamente deveriam ter o grande papel de mediador de conflitos e de defesa de direitos. Desta forma a guerra parece inevitável, pois continua a haver quem faça tábua rasa do direito internacional. Mas se isso acontecer, a ONU deve continuar o seu papel, condenando essa violação, ou perderá toda a credibilidade e mais nenhum país confiará no seu papel ou dará ouvidos às suas resoluções.



## Agradecimento



*Rosalina Rodrigues de Almeida*

A família de Albino Souto Pereira na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



DECORBRINDE

Publicidade

**NUNES & FARIA**

BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA

Manuel Faria  
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877132 FAX. 917 53 73 87

## O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja  
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614



E-Mail : [acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt) ou [acarf@acarf.pt](mailto:acarf@acarf.pt)

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; A. Sílvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu;

Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL :

5 Euros (1.000\$ (país); 7,5 Euros (1.500\$ (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte n.º 502 162 422

## 2003: pela cultura da responsabilidade...



A. Sílvio Couto

Quantas vezes vemos pessoas escudando-se na burocracia para adiarem a resolução das causas de certos problemas, das injustiças... Que será da nossa sociedade se não se viver em liberdade responsável?

Quantas vezes temos sido confrontados com factos dramáticos, mas que quem está à frente das instituições se limita a demitir-se, não sendo chamado a prestar contas à justiça, ao menos por solidariedade institucional... Como poderá ser a nossa cultura sem caridade (mais do que a mera solidariedade!) corresponsável?

Quantas vezes sentimos o amargo da incompreensão por haver quem descure o bem comum em favor da luta por (um certo) prestígio pessoal... Até quando poderemos aturar-nos sem que assumamos, para o bem como para o mal, as consequências dos nossos actos?

Está na hora de cultivar a maturidade cívica, moral e espiritual, onde as pessoas contem pelo que são e não meramente pela cor partidária, pelo grupo ou sector social a que pertence, pela capacidade de influência nem pela promoção mais na moda!

Que o ano de 2003 nos faça crescer na responsabilidade pessoal e colectiva... em favor da paz social, nacional e internacional.

### PALAVRAS CRUZADAS

#### SOLUÇÕES

##### HORIZONTAIS

1° CARME; DEDAL.= 2° ATIA; M; LADA.= 3° LA; MEADO; IR.= 4° ORA; URA; ARE.= 5° R; RA; A; EM; S.= 6° RELICÁRIO.= 7° A; AI; A; A.D.; M.= 8° MAL; SIM; OCO.= 9° AZ; SABOR; OI.= 10° RUMO; O; USAR.= 11° OLEAR; AMORA.=

##### VERTICAIS

1° CALOR; AMARO.= 2° ATAR; R; AZUL.= 3° RI; AREAL; ME.= 4° M.A.M.; ALI; SQA.= 5° E; EU; I; S.A.= 6° MARÇAÍBO.= 7° D; DÁ; A; MÓ; A.= 8° ELO; ERA; RUM.= 9° D.A.; AMIDO; SÓ.= 10° ADIR; O; COAR.= 11° LARES; MOIRA.=

## EDUCAÇÃO - QUO VADIS?



Basílio Torres  
Professor do Ensino Secundário

Estamos perante um novo anteprojecto de reforma educativa (mais um) no ensino secundário. Penso que é o momento de os professores darem a entender que querem ter uma palavra a dizer sobre aquilo que ensinam e sobre a forma como ensinam, apresentando propostas concretas sobre programas, maneiras de estruturar ciclos de aprendizagem, modos de ser e estar na escola.

Sabemos, "sempre", que o projecto final integra apenas as propostas apresentadas pelo Ministério da Educação negociadas com os sindicatos. E os professores? Aqueles que "de facto" leccionam nas escolas? As suas propostas são enclausuradas na burocracia pedo-psico-tecnocrática da escola pública portuguesa de hoje. Ir às escolas, ouvir os professores que lá trabalham ( não os representantes dos professores, porque estes, vivendo o hermetismo dos gabinetes, não conhecem a realidade do professor " de facto"), estruturar e projectar, tudo isso custa e dá trabalho. É uma maçada! Razão tinha o Pessoa.

O novo anteprojecto visa, na sua essência, a basificação do ensino secundário e o enfraquecimento do ensino humanista. O 10º ano de escolaridade é, hoje, o primeiro filtro, a primeira exigência com que os alunos são confrontados no seu percurso escolar. Por que razão reprovam ( perdão, ficam retidos, não progridem, não têm aprovação: temos de ter cuidado com o vocabulário traumatizante...) tantos alunos a tantas disciplinas ?

E no futuro?

Cientes do problema, o Ministério da Educação propõe, como solução, o alargamento do ensino obrigatório até ao 12º ano. Assim fica resolvido o problema do insucesso... no 10º ano de escolaridade. É este o culto do fácil, do fugaz, do agradável ( até os sindicatos aplaudem), culto que os arautos da Psicologia e das Pedagogias - não lidos, talvez, e mal interpretados - sacralizaram nas escolas e que oculta o esforço, o mérito, a disciplina e o exercício da memória, a "arte e o engenho".

A degradação do ensino é, hoje, tão evidente. Por um lado, os alunos têm tantas dificuldades em compreender a gramática, a sintaxe da Língua Portuguesa, com que estruturamos o nosso pensamento, que já não tem piada fazer aqueles anedotários com que há uns anos animávamos a sala de professores. Hoje, a maioria dos textos escritos pelos alunos é uma anedota.

Por outro, o novo programa de Língua Portuguesa do ensino secundário tem como objectivo incutir nos alunos competências linguísticas, que, há uns anos, eram leccionadas no ensino básico ( daí a basificação do ensino secundário).

Que dizer da aprendizagem da Literatura Portuguesa, disciplina nuclear dos cursos humanísticos? Na nova reforma é uma disciplina opcional... "Compreende-se" face à iliteracia da nossa sociedade. Se esta não compreende o instrumento que utiliza para comunicar - a linguagem -, como há-de compreender o fenómeno literário! É a apologia da lei do menor esforço.

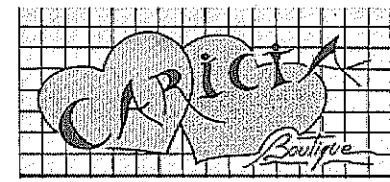
Será que, na actual sociedade das vertigens, da agitação, do movimento, as capacidades de aprendizagem dos alunos, inversamente, diminuirão?

Será?

Será que existe coragem para implementar uma reforma de fundo, que considere o aluno uma pessoa e não uma massa uniforme inserida num ensino massificado, castrador de vontades e de projectos?

Provavelmente não. Porque a coragem tem-se. E os nossos ministros, como reconheceu o ex-ministro da educação, Marçal Grilo, não a têm.

É tempo de ter coragem de exorcizar fantasmas do passado.



Temos ao seu dispor,  
para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

☎ 253-877107

# SANUZ

Picheleira - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar



de José Manuel Morgado Domingues  
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telefone 253 877 135

## Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins  
Sistema de Rega

Espinheiros  
4825-270 Monte Cordova  
Santo-Tirso

Telef. 252 898 065  
Telem. 91 946 95 06

# PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, requeifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra

Telef. 253 - 87 15 94  
FORJÃES

# CASA PEREIRA



DROGAS-FERRAGENS ETC.  
TUDO PARA A  
CASA E JARDIM

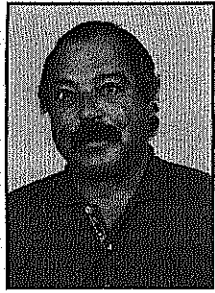


TELEF. 253 871719 - FORJÃES



# Os Labirintos do Quinto Império

- Reflexão crítica



José Fernando Dias da Silva

Em artigo publicado na Revista Portuguesa de Filosofia (RPF), T. LVIII, 2002, Fasc.4, pp.959-962), Luís Miguel Almeida (LMA) cruza a gesta dos descobrimentos com globalização, para conceber a utopia do **Quinto Império** como globalização cultural / linguística.

O suporte hegeliano, no caso, vale o que vale: é sempre bom ouvir vozes que dizem bem! Afirmar que os portugueses corroboraram *in loco* a "revolução científica" de Copérnico e Galileu é tão só hiperbolizar a epopeia que nos iludiu, para nos desiludir. Escreve LMA: "Esta busca do outro, mais do que o seu domínio, sempre constitui marca distintiva da nossa diáspora ultramarina, não obstante também termos incorrido em algumas falhas de humanidade que foram, por certo, muito mais exacerbadas pelos nossos congéneres setentrionais." (ibidem, p.960) O argumento é de índole apologética: "Os Portugueses foram muito mais humanos do que os Holandeses, os Espanhóis e os Ingleses." Eivado de nacionalismo - já em desuso - o texto de LMA esquece os vitupérios de Camões contra Mafoma: "Mouro frio", "mouro astuto", "malvado Mouro", "Mouro iroso", "Mouro pérfido", etc. E as cruzadas, Senhor? E os

autos de fé? E os Índios? E os negros? Será que a tremenda invectiva: "Que fizeste do teu irmão?" não se aplica à Nação Portuguesa!? Será que, na nossa História, não há sombras?

Se o mar foi "ventura" do nosso fado, a modernidade - se a houve - deve-se mais a estrangeiros e "estrangeirados" que à criatividade e à audácia dos portugueses. Escreve LMA: "fomos mais pontes que muros" (ibidem, p. 960). E os resultados? A crise na Guiné-Bissau, a fome em Moçambique, a guerra em Angola!...

É esse mítico labirinto de sonhos - de que falara Eduardo Lourenço - (O Labirinto da Saudade - Psicanálise mítica do Destino Português, ed. Círculo de Leitores, 1988), que deixaram Portugal por cumprir. Os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), segundo o autor, seriam o germe do **Quinto Império**, como se fosse possível clonar um idioma, para o tornar imorredouro.

A utopia do **Quinto Império** - mesmo da Língua Portuguesa -, ainda que em versão cristã, generosa e fraterna, é pura retórica de visionários, como o foram **Nostradamus** (1503-66) e o sapateiro de Trancoso, Gonçalo Anes -o **Bandarra**-, que profetizavam o termo da injustiça e da maldade. Certo que o autor refere que este império prescinde de imperador, "pois semelhante edificação pressupõe que o Reino de Cristo se torne imanente à própria diáspora humana neste mundo." Ora, se do que se trata é da instauração de um império

respeitador da diferença, não é credível que caiba aos portugueses protagonizar a **humanização** de um mundo, ora feito **aldeia global**. Decerto que **ser cristão** a sério pressupõe o respeito pelo **ser diferente**. Se a ninguém cabe o direito de impor o caminho tido como certo, de que paradigma poderá arrogar-se este Povo, em "jangada de pedra" e feito de "gente feliz com lágrimas"?

Os profetismo e messianismo lusitanos de António Vieira, recuperados por Pessoa e explicitados por Agostinho da Silva constituem o modelo emotivo das fraquezas de um povo de difícil governo. António José Saraiva refere: "E o P.e Vieira, que conhecia muito bem os negros e se indignava com as crueldades de que eram vítimas, nunca fez perguntas sobre o comércio desses escravos; escravos que ele considerava indispensáveis não só à economia do açúcar mas também aos empreendimentos da Companhia. Tanto isto era verdade que "o Brasil tem o corpo na América e a alma na África." (António José Saraiva, História e Utopia - Estudos sobre Vieira, ed. ICLP, Ministério da Educação, 1992, p. 72).

Afinal, Vieira ter-se-á enganado, quando pregava a homogeneização da fé, como, hoje, sucede com a **globalização**, quer interactiva, quer económica. Resta saber em que medida Portugal poderá fazer o mundo andar para a frente.

Recorrendo a **Platão**, o Filósofo, não só tem ideias, como também pensa que os filósofos deveriam ensinar a governar como

deve ser. A experiência com o ditador de Siracusa não foi episódio feliz. Cuidado com os filósofos que traçam modelos concretos de bom Governo: se tivéssemos de viver na ilha da **Utopia** como Sir Thomas More a concebeu ou num bloco de prédios de apartamentos desenhado por Charles Fourier, sentir-nos-íamos mais desconfortáveis que um moscovita durante o reinado de Estaline. (Umberto Eco, DN, 28.Dez.2002). E **Sócrates**?

"O intelectual tem de ser a consciência crítica do grupo. Tem de importunar constantemente." (idem, ibidem). Como muitos fizeram a propósito da **guerra colonial**, desencadeada por País dito católico, em que a cumplicidade entre o **trono e o altar** era manifesta. Não foi, certamente, um gesto de paz, mas **seara de horror e terror**. Para não referir os problemas recorrentes do quotidiano "português". E se a isso, agora, acrescer a **eurocracia** de Bruxelas, a perplexidade aumenta. Certamente que Portugal se bafejou da "utopia gorda já", mas, hoje, o **síndrome narcísico** faliu.

Mais que tudo, no texto, não se identifica o principal culpado: o **amigo americano** que, em nome da liberdade, **metralha**, de modo diverso, o mundo. Portugal é dele "aliado", pelo menos na base das Lages... e noutros sítios. Considerar o povo português como novo povo eleito - que expulsou e torturou heterodoxos - é excessivo.

Parece não haver, já, paciência para suportar um povo assim!...

## «O Forjanense» lança nova rubrica para os leitores «Carta do emigrante»

"Ler, comprar um jornal não basta hoje. É preciso identificar-se com ele, senti-lo, ao ponto de também querer participar activamente nele, de também querer escrever nele".

À semelhança de outros jornais, «O Forjanense» vai, iniciar a partir de Fevereiro de 2003 uma nova rubrica para os nossos leitores: «carta do emigrante».

Esta rubrica, tem como intuito a publicação mensal, desde que não firam quaisquer susceptibilidades, podendo e devendo retratar as mais diversas temáticas, que o leitor considere.

Além disso, na rubrica "carta do emigrante" pretende-se chegar ainda mais perto de todos os forjanenses, espalhados um pouco por todos os cantos do mundo. Neste espaço destinado aos emigrantes, poderão aflorar as diversas razões da sua emigração, o que fazem, o que conquistaram, o que representam na comunidade em que estão integrados; enfim, deixamos à vossa consideração outras questões de interesse.

Apela-se aos leitores forjanenses/emigrantes, quer residentes em Portugal continental quer no estrangeiro, que nos enviem as suas cartas/artigos (devem dar um título ao artigo), para o endereço:

**Jornal «O Forjanense»  
Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58  
4740-439 Forjães - Esposende  
ou via e-mail (mais fácil, mais rápido, menos dispendioso...)  
para o endereço electrónico:  
acarf@clix.pt**

Apelamos também à compreensão dos leitores para a necessidade das missivas serem identificadas (basta o nome e localidade de residência). Pois não publicaremos textos sob a forma de anonimato, e também para evitar textos extensos (o ideal é uma página tipo A4). O anonimato por vezes pode comprometer o corpo redactorial de «O Forjanense».

Evitaremos também a censura de cartas (se não foi possível a publicação de todas nesse mês passarão para a seguinte publicação, dando urgência, se tal vier a suceder, à oportunidade temporal e circunstancial dos temas), dando liberdade a todas as manifestações, respeitando todos de igual forma.

Desde já agradecemos a vossa leitura, e com este novo espaço pretendemos mostrar aos leitores que precisamos que adiram a estas iniciativas, pois não os vemos como meros pagantes de uma assinatura anual ou de publicarem os vossos anúncios, mas também que sintam os jornais como sendo também uma vossa parte, ao ponto de quererem escrever neles.

O FORJANENSE



Confeitaria  
**marbela**  
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

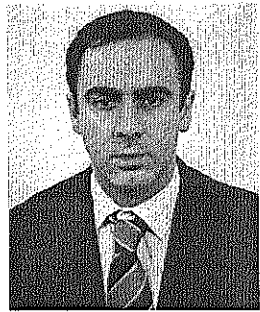
ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS  
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE



# Bom ano 2003



Numa altura de apertar o cinto; de "vacas magras" o dirigismo torna-se ainda mais difícil, mas há que ter esperança, e acreditar no ponto de viragem.

Aceitei o desafio de presidir a esta instituição após oito anos consecutivos de associativismo, em que fui crescendo como cidadão. Por mera coincidência, a ACARF entra este ano nas comemorações do 20º aniversário, onde irá assinalar a efeméride com uma exposição no Centro Cultural de Forjães "ACARF 20 anos...", patente ao público de Março a Agosto de 2003, para que todos os forjanenses e emigrantes possam visitar.

A ACARF está em Forjães para servir. É com este espírito que

estamos todos envolvidos e tem-no demonstrado ao longo destas duas décadas. Senão vejamos-se os recentes casos: diversos jardins recuperados que embelezam a nossa vila (ao abrigo de um programa / Projecto de Formação "Oficina Jardim"); Projecto da Empresa de Inserção que permite a "Manutenção de Espaços" por trabalhadores ao serviço da população forjanense; e o "Espaço / Sala Millenium" que disponibiliza no Centro Cultural de Forjães quatro computadores com acesso à Internet para que todos os jovens possam usufruir.

Prestamos serviços sociais, diariamente, a cerca de 130 crianças em diversas valências (Creche, C.A.I. Jardim, ATL Primária) e a mais de duas dezenas de idosos do Centro de Convívio.

Além disso, a ACARF desenvolve uma extensa lista de actividades recreativas / juvenis (Intercâmbios Multiculturais, acampamentos, jogos tradicionais, corridas de rolamentos, Rally Paper...), artísticas (teatro), de formação (cursos), culturais

(biblioteca permanente - mais de 2000 exemplares, debates, seminários, Jornadas Culturais, edição de livros, ...), desportivas (orientação, e brevemente o ressurgir de uma modalidade feminina...), enfim... e este jornal, um periódico mensal, com uma tiragem próxima dos 1400 exemplares, que chega também a diversos países espalhados pelos cinco continentes.

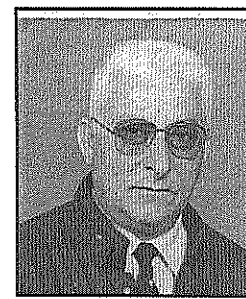
A ACARF está atenta ao enorme crescimento habitacional que Forjães está a sofrer: inúmeros blocos de edifícios estão aí a surgir! Por conseguinte, ainda no decurso deste ano de 2003, a ACARF irá remodelar e ampliar as suas instalações, dotando-as de novas salas (duas para a valência Creche, duas para C.A.I. Jardim e duas para ATL Primária). Não vamos parar.

Estamos atentos. Estamos para servir. Bom ano para todos.

O Presidente da Direcção da ACARF  
José Salvador Ribeiro

# As Minhas Memórias

## Centro de Saúde, Escola C+S de Forjães e o Dr. Pinto Balsemão



por Manuel dos Santos Quintão

Uma grande parte dos forjanenses desconhece que se deve ao Sr Jorge Araújo a continuação do Centro de Saúde em Forjães. Na verdade, foi ele que alertou a direcção da Casa do Povo da altura para o assunto, pois os de S. Paio de Antas puseram terreno à disposição e respectiva obra para que o Centro de Saúde fosse construído lá. Posso dizer que, depois de diversas reuniões com os sócios e a freguesia em geral, se decidiu ampliar o edifício da Casa do Povo com um primeiro andar. E foi o povo de Forjães que contribuiu com os seus donativos para que o projecto fosse avante. Eu próprio estive nessa comissão e, mais tarde, na comissão de obras, juntamente com a Direcção da Casa do Povo da qual faziam parte os senhores Domingos Torres da Cruz (Presidente), Daniel Pereira da Silva, Ricardo Torres, e os representantes de S. Paio de Antas e Vila-Chã. Fomos a Braga, diversas vezes tratar de assunto. Mas a verdade é que se não fosse o Sr Jorge Araújo, o Centro estaria em Antas.

Os forjanenses também desconhecem que, se não fosse o mesmo Sr Jorge Araújo, a Escola C+S teria sido construída em Fragoso, embora agora também já tenha escola B1 B2 B3. E se, na altura, a escola tivesse sido construída em Fragoso, Forjães tê-la-ia? Depois do alerta, tivemos a força e o amor à terra do amigo e grande forjanense, engenheiro Couto dos Santos, o qual, mais tarde, foi Ministro da Educação. Mas houve e há muitos forjanenses que foram e são ainda muito ingratos para com estas pessoas. Mas isso só tem uma explicação: a política. Deixemos para trás a política e vamos em frente para um Forjães melhor.

Saberão os forjanenses, ou pelo menos uma boa parte deles, que se as obras da Escola C+S foram acabadas se deve ao primeiro-ministro de então, Sua Excia o senhor Dr. Pinto Balsemão, que foi recebido cá em Forjães, no salão de Festas das "Escolas Rodrigues de Faria"? É que o empreiteiro tinha falido e o primeiro - ministro disse que ia para Lisboa e que disponibilizaria 50 mil contos para terminar a obra. Cumpriu a palavra e esta foi acabada.

Queiramos ou não é uma das grandes obras de Forjães. Por isso, bem haja o Sr Dr. Pinto Balsemão, primeiro-ministro de então.

# PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS

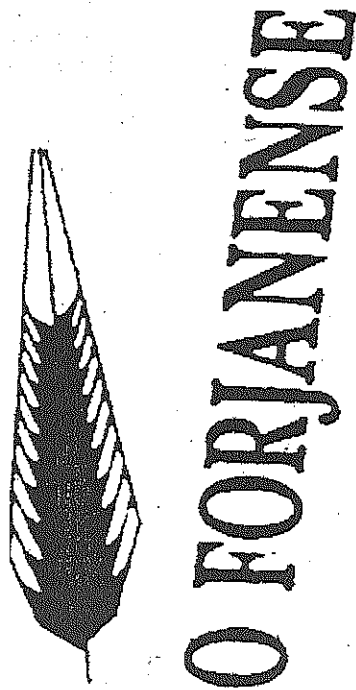
1º VERSOS; UTENSÍLIO QUE SE USA NO DEDO PARA EMPURRAR A AGUALHA.= 2º MOEDA PORTUGUESA DE DIQ; CORRENTE NAVEGAVEL.= 3º ALEM; PELA METADE; SEGUIR.= 4º REZA; LARVA QUE SE CRIA NAS FERIDAS DOS ANIMAIS; MEDIDA DE SUPERFÍCIE.= 5º DEUS DO ANTIGO EGIPTO; PREPOSIÇÃO.= 6º CAIXA ONDE SE GUARDAM RELÍQUIAS.= 7º GEMIDO; ALIANÇA DEMOCRÁTICA.= 8º DOENÇA; SINAL AFIRMATIVO; VAZIO.= 9º GUME; GOSTO; SAUDAÇÃO À MODA BRASILEIRA.= 10º DESTINO; EMPREGAR.= 11º UNTAR COM ÓLEO; FRUTO SILVESTRE.=

### VERTICAIS

1º ELEVACÃO DE TEMPERATURA; SANTO DE GRANDE DEVOÇÃO.= 2º LIGAR; COR DO CÉU.= 3º ESCARNECE; ABUNDÂNCIA DE AREIA; DISIGNATIVO DE "MIM".= 4º MUSEU DE ARTE MODERNA; NAQUELE LUGAR; RETUMBA.= 5º PRONOME PESSOAL; SOCIEDADE ANÓNIMA.= 6º CIDADE DA VENEZUELA.= 7º OFERECE; PEDRA DO MOÍNHU.= 8º ANEL; ÉPOCA; ÁLCOOL EXTRAÍDO DA CANA-DE-AÇUCAR.= 9º DANÇA ANTIGA (Abrev.); FÉCULA EM PÓ EXTRAÍDA DOS VEGETAIS; DESACOMPANHADO.= 10º ACRESCENTAR; FILTRAR.= 11º HABITAÇÕES; MULHER DE PROCEDÊNCIA MOIRISCA.=

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques-Cavaillon - França - Janeiro de 2003



## AUTO DETALHE

A reparaçao e manutençao

**mecânica** { mecânica geral  
rectificação de discos e cubos de travões

**chapaeria** { banco de alinhamento de chassis

**pintura** { estufas de pintura  
alinhacão de cor computadorizada

**electricidade** { sistema eléctrico  
baterias / auto rádios / som

**pneus** { venda, montagem,  
calibragem

**manutenção** { limpeza de interiores e exteriores  
lavagem de estofos

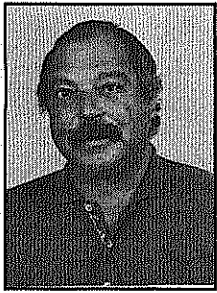
**ar condicionado**  
sistemas anterior e actual de carregamento e trocicagem  
(PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



## Notas soltas :

## - Que esperar de 2003 ?



José Fernando Dias da Silva  
Janeiro 2003

As noites "semibrancas" possibilitam reflexões clarificadoras e intuições certas. Frequentemente – presume-se – reboamos entre a magia e a realidade, entre o prazer e a realidade, entre a luxúria e a dor.

"O" que a Europa dos negócios ou dos intelectuais (como é o caso) pensa de nós – "o destino infeliz de uma nação" – fica quase sempre na zona do não dito, à margem do discurso oficioso que dimana da eurocracia de Bruxelas ..." (Mário Mesquita, DN, 29.12.02) A Europa desencantada imita, sem pudor, em prospectiva – sempre incerta e aproximativa –, o "ingénuo" paradigma americano. O neoliberalismo "made in USA" é expressão guerreira do expansionismo americano. Não parece, hoje, que a América seja modelo de coisa nenhuma...

Importa, em tempo de ausência de valores, reformar a consciência cívica da gente moça que navega sem remo nem rumo. O ritmo da vida mudou e o modo de ser alterou-se. Os projectos educativos deverão adequar-se ao novo mundo que se avizinha ... O que não é tarefa fácil !

Dezembro é o mês em que se costuma rememorar a paixão literária : o que nos agarrou, envolveu, nos acrescentou, desencadeando o maravilhamento e o sonho. É o mês do deambular nocturno de natal repetido e adiado a que a passagem de ano fornece novo fôlego e algum conforto. Muito se escreveu e publicou : será que se leu ?

Recorde-se, neste particular, Urbano Tavares Rodrigues que, em 2002,

completou 50 anos de exemplar vida literária : "chego a imaginar ter sido vivido por um outro." Depois : "Não sou um escritor político, sou um escritor que tem determinadas ideias que se projectam naquilo que escreve ..." Referiu o autor de *Nunca Diremos Quem Sois* (2002) : "Eu sou um escritor e também um professor, duas coisas que são complementares em mim : o escrever, o ler, e o ensinar a ler e a escrever." E ainda : "Penso, sim, no tempo de horror em que estamos a viver, de miséria, de desrespeito pelo ser humano, de diversas formas de escravidão, com um país imperialista que é os EUA, à conquista da riqueza e do domínio do mundo..." (...) "A esperança que tenho hoje é que a sociedade, da ânsia de dinheiro, da competitividade levada ao excesso se transforme, mudando para melhor." Acrescenta : "O mundo, em que vivemos agora, é triste ..." (In, DN, 31.Dez.2002)

Em paralelo, a morte de Adriano Correia de Oliveira aconteceu há 20 anos. Adriano soube cantar e antecipar Abril. Daí a homenagem e gratidão. Por isso, **Educar para o Optimismo** (Editorial Presença, 8ª ed., Lisboa, 2002) : "Isso é evidente na canção nacional – o fado – quantas vezes uma ladainha chorada e melancólica que tem subjacente a percepção de falta de controlo sobre os acontecimentos e a consciência clara de um destino que nos rege (...) "Este sentir é expresso também numa palavra tão nossa, sem tradução directa noutras línguas – a palavra "saúde" – que tem sido por vezes vivida como uma desesperada nostalgia pelo passado, que se projecta no futuro e impede de viver plenamente o presente." (p.17)

Discute-se a Educação e debate-se o Ensino. Simplesmente : "A escola portuguesa é um local de sofrimento para a maioria dos professores e para a quase totalidade dos alunos. Para os primeiros é uma fonte de stress e de frustrações diárias; para os segundos "uma seca" minuto a minuto." (p.19) Impõe-se quebrar o círculo !... É um livro imperdível !

Francis Fukuyama escreveu no *Jornal Público* (2.Jan. 2003) um texto esclarecido e esclarecedor acerca da actual política estrangeira, "conservadora", americana. Nota : "A política externa americana seguiu sempre duas direcções : uma, orientada para a defesa realista da segurança nacional; e outra, num sentido expansionista dos valores americanos, que assenta directamente no excepcionalismo das instituições americanas e na crença messiânica da sua aplicabilidade universal."

Objectivo americano : promover largamente a causa democrática em zona hostil e que se tem mostrado obstinadamente resistente a qualquer espécie de democracia. O seu objectivo é a reengenharia política de uma região hostil do mundo.

Será que os EUA são uma nação excepcional ? Haverá algum "radicalismo da revolução americana" (Gordon Wood), a não ser na promoção de **uma economia global** e numa política internacional que recorre à força para moldar o mundo à imagem da América. No inverso e nos anos 40, o **neo-realismo** – que aliava estética e ideologia – pretendia a libertação dos oprimidos e desvalidos da sorte. A reedição de *Esteiros* – obra emblemática da literatura neo-realista – merece referência (in Ramiro Teixeira, *O neo-realismo português : Verdades e Ficções*, in *O Primeiro* de Janeiro, *Das Artes, Das Letras*, 30.Dez.2002).

Refira-se, por fim, a denúncia da impressão comum de que a Filosofia é fútil e inútil. Num caldo cultural diversificado, o **relativismo** – que pode ser caracterizado como a ideia de que a verdade, ou, pelo menos, certos tipos de verdade, é sempre relativa a perspectivas particulares – sobrepõe-se aos valores tidos como universais.

Pregadores da legitimidade triunfante, os EUA pretendem-se donos do mundo. Também por isso, este ano de 2003 será um tempo difícil.

## Cantinho Infantil

As minhas férias de Natal

As minhas férias de Natal foram passadas de várias maneiras.

Passsei grande parte do tempo com os meus pais, já que estavam de férias e com a minha irmã irmã a brincar.

Assisti e participei nas festas de Natal, organizadas pela minha escola, D.S.Z. primária, bem como a festa de Natal da catequese.

Sara além disso passei em várias cidades e vi como nesta altura do ano se apresentam bonitas. Andei de comboio com o Pai Natal, fiz compras com os meus pais em lojas de centros comerciais e nas lojas das ruas mais movimentadas das cidades.

Foi um tempo de férias para ir visitar também os meus familiares, ver como estavam, conversámos e viver toda esta época bonita de Natal.

Assim foram passadas as minhas férias de Natal. Sara terminar tenham todos um próspero Ano Novo de 2003 cheio de paz e harmonia, entre todos os forjanenses.

Catarina Pinheiro  
7 anos

O meu Natal

Eu passei o Natal com os meus pais e meu irmão, o meu tio e os meus avós. Enquanto esperávamos pelo Pai Natal estivemos a conversar e a ver televisão. Quando chegou o Pai Natal abrimos as prendas e foi uma grande confusão, pois todos queriam abrir as prendas ao mesmo tempo.

Fiquei contente porque tive muitas prendas e gostei muito do Natal.

A.T.L. Primária  
Filipa Costa  
2º ano

**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRÓS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. PEDRO - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 . 4750-909 BARCELOS



## Assembleia de Freguesia de Forjães

### Aprovação do plano anual de actividades e do orçamento para o ano 2003

A Assembleia de Freguesia reuniu, no passado dia 19 de Dezembro, em sessão ordinária, e aprovou por maioria o plano anual de actividades e o orçamento para o ano 2003.

Do plano anual de actividades, merece destaque a edificação dos sanitários no largo de S. Roque, e sinalização / informação de parque de merendas ; a finalização da construção da ETAR; a elaboração de um projecto de recuperação paisagística e urbanística de toda a zona envolvente entre a Av. Stª Marinha, rua do Centro de Saúde e parque de cima do cemitério; irá a concurso a adjudicação para o projecto da praia fluvial da Morena ; e entrará em funcionamento a ludoteca e o auditório ficará apetrechado com equipamento de som e cinema.

Relativamente ao orçamento para o ano 2003, prevêem-se despesas/investimentos na ordem dos 182.575 Euros (36.603 contos).

Nesta sessão foi ainda analisado um "Código de Posturas" que brevemente irá regulamentar situações de incumprimento dos cidadãos de acordo com normas estabelecidas, ficando os infractores sujeitos a coimas monetárias.

### Membros da oposição contestam

Os membros da oposição, do Partido Socialista, contestaram com declaração de voto e, votaram contra, o plano anual de actividades e o orçamento para o ano 2003. Alegaram que, as despesas de investimento apresentam em relação ao orçamento de 2002 um decréscimo de 51 %; e destacaram ainda a redução na área da acção social e apoios às associações e clubes forjanenses. Referiram ainda que obras como a edificação dos sanitários de S. Roque, construção da ETAR e praia fluvial da Morena não deveriam ser incluídas no orçamento da Junta de Freguesia pois são financiadas substancialmente pela Câmara Municipal de Esposende e por fundos comunitários. A este propósito o presidente da Junta de Freguesia respondeu que o importante é que as obras fiquem na terra para os forjanenses. Além disso, nenhuma Junta de Freguesia do país possui meios/fundos para realização de infra-estruturas deste género.



Gil de Azevedo Abreu

Uma forjanense praticamente desconhecida na sua terra natal (santos da casa...), mas reconhecida e apreciada pela sua escrita por este Portugal fora, mormente na segunda metade da década de quarenta e primeira metade da de cinquenta do século passado, Maria Irene Faria do Valle, além de ter publicado três livros, "A Educação sob o Ponto de Vista Moral" (1947), "Rosa Maria" (novela, 1948) e "Minha Alma Vai Rezar" (poemas, 1949), escreveu muitos e muitos artigos em vários jornais e revistas deste País. E o tema "Educação" foi o prato forte da sua escrita.

Além de prestar especial atenção às crianças, não esqueceu a mulher e a sua acção educativa, bem como os desprotegidos da sorte. Neste aspecto, os presos tiveram lugar de primazia, pois sobre os mesmos escreveu à volta de uma vintena de artigos e, graças a estes, recebeu e trocou larga correspondência com os reclusos.

Maria Irene Faria do Valle notabilizou-se como assídua colaboradora d' "O Comércio do Porto" e, na rubrica "Mulheres e Crianças" do mesmo jornal, distinguiu-se com a "Arte de Educar" - um conjunto de 60 artigos, de veras pertinentes, que brevemente serão publicados.

Sobre "Educação Moral" escreveu abundantemente (até deu título a um livro atrás referenciado) e também manifestou a sua opinião sobre educação religiosa. Num artigo escrito a 24/4/1956, "A Consciência Moral da Criança", Maria Irene Faria do Valle, a páginas tantas, afirma: "Uma sadia educação religiosa é muito importante na formação da consciência moral da criança. A ideia de Deus, o conhecimento mental e afectivo de um Ser Superior, sumamente belo, perfeito e bondoso, que criou todas as belezas naturais e que nos legou a consciência do bem e do mal para agirmos voluntariamente, segundo a Sua Lei, contribui para vincar, de forma indelével, na alma da criança, o desejo de cumprir a vontade divina e de ascender na perfeição." No entanto, Maria Irene Faria do Valle adverte-nos que "não se devem desgostar nem amedrontar as crianças com a ameaça dos castigos divinos." Pelo contrário, "A ideia de Deus deve ser sempre apresentada numa auréola de bondade e perfeição inigualáveis." Aliás, esta mesma ideia está bem patente na primeira quadra do soneto "Prece" de "Minha Alma Vai Rezar":

"Oh ! Deus !... «Sumo Factor», Suprema Vida !...

Nem princípio nem fim - Eternidade !...

Sublimação do Amor e da Verdade,

Apogeu da Beleza indefinida !..."

A educação dos filhos segundo os princípios cristãos, a começar ainda "no colo da mãe", "não poderá limitar-se - como é frequente - ao ensino teórico dos catecismos nem à frequência das visitas aos templos. É preciso acompanhar com obras, com exemplos e explicações concretas", i.e., conciliar a teoria à prática. A "forma abstracta" de ministrar "a instrução religiosa" não é a maneira correcta, pois "A maior parte das crianças não compreende nem sabe pensar no significado das palavras, maquinalmente pronunciadas, nas orações e mandamentos" - escreve Maria Irene Faria do Valle, sob o título «Ama o próximo como a ti mesmo» no livro já referido "A Educação Sob o Ponto de Vista Moral".

## Educação religiosa na palavra de Maria Irene Faria do Valle

É interessante verificar que o advérbio "maquinalmente" (= automaticamente, inconscientemente, mecanicamente) aparece-nos, também, em "Rosa Maria" quando a personagem que deu título à novela diz que "não podia conformar-se" com a reza do terço, em família, no fim do serão, feita "maquinalmente, sem aquela concentração necessária aos actos piedosos" e, sobretudo, "não podia admitir que diariamente se dissesse a oração do «Pai Nosso» e se continuasse a querer mal ao semelhante", ou seja, no caso concreto da novela, a guerra e ódio entre duas famílias vizinhas e desavindas - as de António Meneses e Álvaro Correia. É que as "palavras sublimes proferidas apenas pelo articular da língua, mas longe de entrarem no coração e no cérebro", são um contra-senso.

Para conhecermos melhor o pensamento de Maria Irene Faria do Valle, a respeito de "Ser Cristão", vale a pena transcrever a página quarenta e três do livro "A Educação sob o Ponto de Vista Moral":

"Eu não posso compreender como se possa alcinhar e vangloriar de cristão todo aquele que calca aos pés a maravilhosa Lei Divina.

Ser cristão não consiste apenas em frequentar as igrejas e balbuciar rezas, muitas vezes incompreendidas, sem procurar pôr em prática os preceitos de Deus.

Nas obras reside a pura e verdadeira religião e, sem elas, os actos piedosos serão meras exibições hipócritas.

Aquele que ama a Deus e ao Próximo não pode ficar indiferente perante a infinidade de males morais e materiais que o cercam.

Quem é cristão, terá ainda de perdoar, de esconder as faltas alheias e, em lugar de as censurar e divulgar, deverá procurar todos os meios ao seu alcance para regenerar o que teve a infelicidade de as praticar.

Ser cristão é fazer bem a todos os que necessitam de auxílio, sem distinção de classes, de religiões, de nacionalidade ou credos políticos.»

Pela solidariedade, pelo altruísmo, pelo ideal de fraternidade - "Um dia seremos todos irmãos" -, Maria Irene Faria do Valle é, na verdadeira acepção da palavra, uma autêntica humanista cristã.



Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa lojas T e U - Forjães - Esposende



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
Cartão Canelado em qualquer  
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia

Tel: 253- 832451 / 8381000 \* Fax: 253-821230

4750 BARCELOS

Centro Comercial

Duas Rosas



**Alugam-se**

- Escritórios
- Consultórios
- Lojas para comercio

253 871436

Avª Stª Marinha - 4740-438 Forjães



**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. E INOFOR

Cursos **CABELEIREIRA/ O**

Ajudante (6 meses)  
Praticante (3 meses)  
Oficial (4,5 meses)

Cursos **ESTETICISTA**

Esteticista (6 meses)  
Massagista de Estética (6 meses)  
Manicure/Pedicure (4 meses)

**Carteira Profissional**

V. N. FAMILICÃO: 252 377 928 - PORTO: 223 392 870

VISEU: 232 435 399 - FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621

LISBOA: 217 780 452

**HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL**



GRUPO  
**OPTIVISÃO**

**FORJÃES**

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LENTE DE CONTACTO - GRANDE  
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-  
ÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS  
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

## Editorial

### O lado negativo

Na roda dos anos, mais um pertence ao passado. Dissemos adeus a 2002 e formulámos votos de "Feliz Ano Novo". 2003 entrou molhado e, depois, a tiritar de frio. Vamos lá ver como se vai portar e se a nuvem negra que paira no ar (a tão falada guerra contra o Iraque!) desaparece e passamos a ter céu limpo.

Nos finais de ano velho e princípios de novo, é costume as empresas (e não só) fazerem contas à vida, para relançarem um novo ano. É hora de balanço e, geralmente, os meios de comunicação social fazem um apanhado dos acontecimentos mais badalados ao longo dos 365 dias. Habitualmente, realçam, de preferência, o lado negativo, o mal que se praticou ou aconteceu, e esquecem-se do lado positivo, dos boas coisas e das coisas boas que foram levadas a cabo.

A nível interno, em Portugal, 2002 foi considerado um ano depressivo. Falou-se, a torto e a direito, de "país de tanga"; falou-se de economia "de rastros"; de fraude e evasão fiscal; de casos de corrupção, como as prisões na GNR (BT); de crimes de colarinho branco; de "sacos azuis" no futebol e na vida autárquica; de pedofilia na Casa Pia de Lisboa; de clonagem e, quase a terminar o ano, do primeiro ser humano clonado, de uma nova "Eva", anunciado pela seita americana - os Raelianos ...

No fundo, os meios de comunicação social deram primazia ao lado negativo, às irregularidades, às anormalidades. Será pecha portuguesa apontar, quase sempre, o que há de negativo e esquecer o positivo? Serão atávicos o pessimismo, a lamúria, a derrotismo, o "dizer mal" tipicamente português?

Porventura, as coisas boas não suplantarão as más? Porque esquecemos o voluntariado, generoso e gratuito, de tantas associações, com o seu contributo social, cultural, artístico, recreativo, e participação cívica? Porque esquecemos tantos homens, mulheres, jovens e adultos que trabalham a favor de instituições de solidariedade social? Porque esquecemos a Cruz Vermelha, a Cáritas, com a sua dedicação e entrega? Porque esquecemos os dadores de sangue, com o seu acto altamente altruísta e solidário? Porque esquecemos a Madre Teresa Granado, religiosa franciscana, distinguida, com o prémio «Ángelo de Almeida Ribeiro», em 10 de Dezembro de 2002, pela Ordem dos Advogados, por ter desenvolvido, ao longo dos últimos 34 anos na Comunidade Juvenil de S. Francisco de Assis, no concelho de Coimbra, «uma actividade notável de defesa, protecção e educação de crianças e adolescentes vítimas de maus tratos ou abandonados»?

Quanta solidariedade, quanta entrega, quanta justiça social, quanta generosidade, quanta dedicação, quanto desprendimento, quanto bem há por aí e só enfatizamos o lado negativo, o mal!

No final de 2002, fez bem, D. José Policarpo, ao denunciar o individualismo egoísta na sociedade portuguesa, mais concretamente, a grave «desordem moral» da fuga aos impostos e uma ausência de cultura solidária e de bem comum.

Na mensagem de Ano Novo, fez muito bem o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, ao pronunciar um discurso de optimismo apoiando-se numa cultura de responsabilidade onde sobressaíam a iniciativa, a ambição, a motivação, o desafio e a exigência.

Gil de Azevedo Abreu

### Post Scriptum

Em Março de 1991, assumi a direcção deste jornal. Passados 12 anos, e a partir deste número, termino as minhas funções como Director.

Aos estimados leitores, peço desculpa se não correspondo às expectativas. Aos dedicados colaboradores (excelentes e prestimosos colaboradores!), a minha enorme gratidão.

Aos antigos Presidentes da ACARF, José Henrique L. de Brito e Sílvio de Azevedo Abreu, o meu sincero reconhecimento. Por último, à Fátima S. Vieira, uma palavra de especial apreço, pela confecção deste jornal.

Tenho a minha consciência tranquila e o sentido do dever cumprido. Trabalhei e lutei, generosa e gratuitamente, em prol da cultura e de Forjães. A minha acção sempre foi norteada pelos valores superiores da moral, da ética e pelo respeito do Outro.

A todos o meu muito obrigado.

Gil de Azevedo Abreu

## 3º Festival dos Reis

Decorreu na passada noite fria do dia 11 de Dezembro, no Salão Paroquial, repleto de gente, o "3º Festival dos Reis", um festival com sucesso garantido sob organização do Padre José Granja. Passaram pelo palco para cantarem bonitas quadras e animarem os presentes, os seguintes grupos forjanenses (organismos apostólicos e Associações cívicas): Grupo de Idosos do Lar Stº António, Grupo de idosos do Centro de Convívio da ACARF, Grupo de crianças do ATL Primária da ACARF, Grupo de Cavaquinhos, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães Grupo de Danças e Cantares de



Forjães, Forjães Sport Clube, Casa do Povo de Forjães, Grupo Coral Infantil de Jovens da catequese, Grupo Coral de Forjães, Grupo de Catequistas, Grupo dos Jovens em caminhada, Grupo da LIAM, e Conselho Económico Pastoral.

## Novos Corpos gerentes da ACARF

Biênio 2003/2004

Direcção



José Salvador Ribeiro

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**PRESIDENTE:** Carlos Manuel Gomes de Sá  
**PRIMEIRO SECRETÁRIO:** Salvador Casal Almeida  
**SEGUNDO SECRETÁRIO:** Sara Cristina Cruz de Sá

### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** José Maria Costa Cruz Dias  
**1º VOGAL:** António Jorge Almeida Ribeiro  
**2º VOGAL:** Rui Filipe Rego Azevedo Abreu

### SUPLENTE CONSELHO FISCAL

**1º SUPLENTE:** António Eduardo Correia Pinheiro  
**2º SUPLENTE:** António Ricardo Lima Almeida  
**3º SUPLENTE:** Susana Clara da Silva Lima

### DIRECÇÃO

**PRESIDENTE:** José Salvador Pereira Torres Ribeiro  
**VICE-PRESIDENTE:** António Benjamim da Costa Pereira  
**1º SECRETÁRIO:** Sara Cristina Gomes de Sá  
**2º SECRETÁRIO:** Nádía Cláudia Ribeiro Torres Sampaio  
**TESOUREIRO:** Lino Jesus Azevedo Abreu  
**VOGAL:** Rui Manuel Queiroz Ribeiro  
**VOGAL:** Carla Maria Queiroz Morgado  
**VOGAL:** Bruno Tiago da Silva Lima  
**VOGAL:** Vera Clara Faria Ribeiro

### SUPLENTE DA DIRECÇÃO

**1º SUPLENTE:** Rui Manuel Campos Martins  
**2º SUPLENTE:** Sílvia Matos Laranjeira  
**3º SUPLENTE:** Carlos César Lages Almeida  
**4º SUPLENTE:** Orlando Sampaio Castro  
**5º SUPLENTE:** Virgínia de Sousa Sampaio  
**6º SUPLENTE:** Orlando Teixeira Sá Bernardino  
**7º SUPLENTE:** Diana Teresa Dias Oliveira Pena  
**8º SUPLENTE:** José Alexandre Almeida Sampaio Rodrigues  
**9º SUPLENTE:** Samuel Sampaio Vieira



Benjamim Pereira



Sara Sá



Nádía Sampaio



Lino Abreu



Carla Morgado



Rui Ribeiro



Bruno Lima



Vera Ribeiro

sector actual actividades imobiliárias **lda**

| projectos de arquitectura e engenharia | gestão global de obras  
| promoção e gestão de património imobiliário | compra e venda de terrenos para construção

253 967 104 | 967 089 803 | RUA NARCISO FERREIRA 86 SALA 3 ESPOSENDE



edificio 'varandas' apúlia



edificio 'monte branco' forjaes

OPORTUNIDADES : LOTES E APARTAMENTOS EM FORJÃES